

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal da Manhã

Class.: Mineração em AIs

Data: 20/08/87

Pg.: 182

**FUNAI investiga  
CIMI e mineradoras  
na AM**

A FUNAI recebeu com preocupação as denúncias relativas à atuação de missionários e o interesse de mineradoras estrangeiras nas áreas indígenas, pois isto efetivamente pode prejudicar o índio brasileiro, mas é importante também destacar que a FUNAI não coloca a Igreja como instituição participante desse processo, já que a atuação de algumas pessoas ligadas à Igreja não implica diretamente a instituição".

A afirmação foi feita na manhã de ontem pelo presidente da FUNAI, Romero Jucá Filho em entrevista ao programa "Telemanhã", da TV Brasília, quando garantiu que "o governo brasileiro está preocupado, está acompanhando a questão, uma série de órgãos está fazendo pesquisas, análises e investigações, para efetivamente se verificar até que ponto essas denúncias têm relação com a questão indígena em nosso país".

— É importante dizer que houve toda uma pressão internacional para que a mineração nas áreas indígenas brasileiras não fosse efetivada, e é fundamental destacar que hoje 58 bilhões de dólares já estão medidos em reservas minerais nas áreas indígenas no norte do país, e afetaria interesses de empresas estrangeiras — acrescentou Romero Jucá. Ele lembrou, entretanto, que "a legislação que trata da mineração

em áreas indígenas autoriza sua execução, e é uma lei aprovada pelo Congresso Nacional que a FUNAI regulamentou juntamente com o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM). Abrindo condições para que haja a mineração, pois entendemos que o subsolo é do país, é uma riqueza fundamental para uma nação em desenvolvimento como o Brasil.

E que não pode ser congelada ao nível de interesses internacionais".

O presidente da FUNAI disse ainda que "não existe nenhum controle sobre os missionários que atuam na região amazônica, a FUNAI nunca se preocupou com isso, e há cerca de um mês e meio expediu uma portaria criando um grupo de trabalho para estabelecer normas de entrada e acompanhamento de missionários em áreas indígenas, pois recebemos uma série de denúncias, não só referentes a contrabando de minérios, pedras preciosas, artesanato indígena, até a plantação de coca, trabalho escravo, e todas elas precisam ser investigadas e comprovadas". Jucá concluiu a entrevista afirmando que "todas as denúncias estão sendo analisadas, a FUNAI está investigando com o auxílio fundamental da polícia Federal, e a partir daí nós vamos tomar as medidas necessárias para resguardar o índio e os interesses do país".